

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

CENTRO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CACI SÃO FILIPE

2025



CACI São Filipe

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 3 |
| Linhas Orientadoras..... | 3 |
| Objetivos Estratégicos..... | 5 |
| Área de Intervenção e Apoios especializados..... | 9 |
| Calendarização de Atividades | 15 |

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar a organização da resposta social, definir as linhas orientadoras e propor um conjunto de atividades a desenvolver no Centro de Atividades de Capacitação para a inclusão CACI São Filipe da APPACDM Setúbal.

Para elaboração deste plano foi tido em conta as necessidades, expectativas/motivações dos Clientes e os objetivos estratégicos da Instituição, encontrando-se estruturado pela política da APPACDM de Setúbal, pela organização e objetivos operacionais do CACI São Filipe e pela organização das atividades de inclusão.

Decerto que este plano não será estanque e estará sujeito a alterações em virtude de novos programas, atividades e eventos que possam surgir ao longo deste período, pelo que poderão surgir alterações quando a equipa o julgar conveniente e sempre que se justifique.

LINHAS ORIENTADORAS

É missão da APPACDM de Setúbal apoiar os utentes e suas famílias na conquista de uma cidadania de pleno direito bem como contribuir direta e indiretamente para a melhoria da sua qualidade de vida. A pessoa com deficiência mental é conceptualizada na sua globalidade, como ser total e indivisível, gerador de aprendizagens, descobertas e sonhos, potenciador de crescimento; artífice de um projeto de vida pessoal único e legitimado pela sua condição de pessoa humana. Cabe a todos os agentes interventivos da comunidade institucional contribuir de todas as formas possíveis para a assunção dessa condição holística de Ser, criando condições para a minimização das diferenças, assumindo a luta pela igualdade de oportunidades. A relação da Instituição com a comunidade envolvente assume-se como fator-chave na concretização da missão devendo ser objeto de sistemático empenho e reflexão.

Todos os agentes de intervenção devem assumir a missão como exequível, conjugando esforços numa dinâmica de trabalho em equipa, de diálogo permanente, de flexibilidade e de corresponsabilização pelas opções de intervenção a implementar. A qualidade e eficácia da intervenção, pelo conjugar de esforços de cada uma das partes, tem que ser apanágio da equipa como um todo e nunca ter um carácter parcelar ou pontual.

Tendo com principais objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

São princípios orientadores da atividade dos CACI:

- a) O princípio da singularidade, que preconiza o reconhecimento da individualidade da pessoa com deficiência, devendo a sua abordagem ser feita de forma diferenciada, tendo em consideração as suas circunstâncias pessoais e o seu contexto de vida;
- b) O princípio da não discriminação, que estatui que nenhuma pessoa pode ser discriminada, direta ou indiretamente, por ação ou omissão, com base na deficiência, ou deixar de beneficiar de

medidas de ação positiva que garantam o exercício dos seus direitos e deveres de participação social;

c) O princípio da autodeterminação, que preconiza o direito da pessoa com deficiência a decidir sobre a definição e a condução da sua própria vida;

d) O princípio da autonomia, que determina que a pessoa com deficiência tem o direito de decisão pessoal na definição e condução autônoma da sua vida;

e) O princípio da participação, que implica o direito das pessoas com deficiência a participarem de forma plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com os demais cidadãos e cidadãs;

f) O princípio da informação, que determina que a pessoa com deficiência tem direito a ter acesso a toda a informação que lhe diga direta ou indiretamente respeito e a ser informada e esclarecida sobre os seus direitos e deveres;

g) O princípio da qualidade, segundo o qual a pessoa com deficiência tem o direito a aceder a respostas sociais, bens e serviços de qualidade, que respondam às suas necessidades pessoais e sociais;

h) O princípio da cidadania, que implica que as pessoas com deficiência têm direito a usufruir das condições necessárias e suficientes para aceder a todos os bens, serviços e contextos de vida, em condições de equidade, bem como o direito e o dever de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade;

i) O princípio da inclusão, que implica que a sociedade se organize para acolher todas e todos os cidadãos e cidadãs independentemente das suas capacidades e da sua funcionalidade, de modo a que as pessoas com deficiência possam viver integradas na comunidade, usufruindo de todos os recursos disponíveis em equidade com os demais cidadãos e cidadãs.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O CACI SÃO FILIPE promove o desenvolvimento, a valorização e a dignificação de pessoas com deficiência mental assegurando a prestação de cuidados e serviços, adequados às necessidades e expectativas dos clientes, nomeadamente:

a) Alimentação e cuidados pessoais;

b) Apoio terapêutico;

c) Promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social;

d) Transporte;

e) Apoio na capacitação dos cuidadores informais

CACI São Filipe coopera e articula com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente da área da educação, saúde, segurança social, emprego e formação profissional, promovendo igualmente iniciativas de trabalho em rede para identificação e sensibilização das estruturas existentes na comunidade, adiante designadas por entidades externas.

Bem como, promove de atividades adaptadas às suas características, capacidades e potencialidades. As atividades desenvolvidas são as previstas no plano de ação e regulamento interno que tem por base o modelo conceptual adotado pela organização nos seguintes domínios da qualidade de vida;

- Bem-estar emocional;
- Bem-estar material;
- Bem-estar físico;
- Relacionamento interpessoal;
- Desenvolvimento pessoal;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Direitos.

O CACI prossegue os seus objetivos nas seguintes áreas de intervenção:

a) Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;

b) Promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio;

b) Capacitação para a inclusão social e profissional

Os objetivos globais de intervenção do centro são os seguintes:

1. Promover e desenvolver potencialidades e estabilidade a nível emocional, cognitivo e comportamental;
2. Desenvolver e manter competências que permitam a ocupação útil em contextos institucionais, familiares e comunitários;
3. Potenciar o crescimento psicossocial do cliente enquanto pessoa capaz de fazer escolhas e com direito a partilhar lugares comuns desenvolvendo competências nos domínios da autonomia pessoal e social;
4. Potenciar e fomentar o envolvimento das famílias e ou responsáveis de forma a assumirem um papel ativo e interveniente no plano de desenvolvimento individual do cliente;
5. Fomentar a articulação em rede com as diversas estruturas da comunidade e entidades parceiras de forma a garantir o bem-estar numa perspetiva holística;
6. Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva promovendo a participação em atividades e contextos sociais.

Outra grande preocupação do CACI São Filipe é corresponder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com particular enfoque nos ODS5 – Igualdade de Género, ODS9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS10 – Reduzir as Desigualdades e ODS13 – Ação Climática, ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis e ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

“Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos. São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso”.

Ban Ki-moon (antigo Secretário-Geral das Nações Unidas)

Portugal teve um papel ativo na elaboração e na consequente implementação da Agenda 2030. Em 2017, reforçou o seu compromisso, ao ser um dos países que apresentou, de forma voluntária, um “Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, no qual se podia comprovar as ações levadas a cabo a nível nacional relativamente a cada um dos ODS.

Segundo o relatório, Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

ORGANIZAÇÃO

- 3 Salas de Atividades;
- Gabinete Técnico;
- Gabinete de atendimento;
- Refeitório;
- Instalações sanitárias;
- Pátio exterior.

Com Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal para 28 clientes, o CACI tem capacidade para 30 clientes

Esta resposta social tem como equipa afeta:

- ▣ 1 Diretora Técnica
- ▣ 1 Psicóloga
- ▣ 1 Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação
- ▣ 1 Terapeuta Ocupacional
- ▣ 1 Técnico de Serviço Social
- ▣ 3 Monitores
- ▣ 3 Ajudantes de ação direta
- ▣ 1 Ajudante de serviços gerais

No planeamento e organização do Plano de Atividades, recorreu-se a estratégias transversais e multidisciplinares para que as atividades planeadas assumam um carácter de diversidade, indo igualmente ao encontro das expectativas, representações e interesses dos clientes. De sublinhar a importância assumida pelo ambiente no que diz respeito ao envolvimento da pessoa portadora de

deficiência e na sua interação com os diversos intervenientes responsáveis pela garantia do seu bem-estar, nomeadamente família e equipa de trabalho. Esta intervenção centra-se em cinco grandes grupos de atividades, tendo por referência as capacidades, funcionalidade, interesses e necessidades da pessoa com deficiência, as atividades devem ser planeadas e organizadas de forma individualizada, valorizando as suas escolhas, necessidades, interesses e vontades:

Atividades ocupacionais - visam garantir o conforto e bem-estar da pessoa com deficiência, mantendo -a ativa e motivada na realização das suas atividades de vida diária, tendo em vista o desenvolvimento das suas potencialidades, da autonomia e do seu físico, emocional e relacional, proporcionando-lhe, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional. A metodologia de intervenção do CACI São Filipe assenta nas atividades Ocupacionais com recurso á reciclagem e reutilização de materiais.

Atividades terapêuticas - visam o desenvolvimento de intervenções de reabilitação psico social, através do estímulo e preservação das capacidades cognitivas, sensoriais e motoras, com o objetivo de ensinar e capacitar as pessoas com deficiência para o desenvolvimento das suas aptidões físicas, intelectuais e emocionais, necessárias à sua vida autónoma.

Atividades de interação com o meio-As atividades de interação com o meio têm por objetivo desenvolver as competências pessoais, sociais e relacionais das pessoas com deficiência, estimulando a sua capacitação cognitiva e a sua socialização, mediante a realização e o envolvimento em experiências diversificadas na comunidade.

Atividades socialmente úteis - Visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, devendo ser privilegiado o seu desenvolvimento em entidade externa ao CACI. Estas enquadram-se nas dinâmicas funcionais do CACI São Filipe como metodologia de intervenção e aplicação quotidiana, com recurso a parceiros da comunidade.

Atividades de qualificação para a inclusão social e profissional - As atividades de qualificação para a inclusão social e profissional visam o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e de participação social da pessoa com deficiência, com vista à sua autonomia e vida independente, designadamente, mediante o cumprimento de um plano individual de transição (PIT) para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional que possibilitem o exercício de uma cidadania plena, em igualdade de oportunidades, com os demais cidadãos.

Relativamente à estrutura funcional, além dos apoios terapêuticos e específicos, os clientes encontram-se distribuídos por duas salas de atividades, atendendo às especificidades do seu perfil, valorizando a satisfação das necessidades básicas, as expectativas, as motivações e a promoção da autonomia de cada um, potenciando ao limite as suas competências, atendendo ao estabelecido no seu Plano de Desenvolvimento Individual. De acordo com a seguinte rotina diária:

08h00-10h00 – Receção dos utentes

10h00-12h00 – Atividades de Sala /Apoios

12h00-13h30 – Almoço/Tempo livre

13h30-15h30 – Atividades de Sala /Apoios

15h30-17h15 – Lanche da tarde /Saída dos utentes (A saída dos utentes divide-se em 3 grupos mediante a organização do transporte, após a saída do primeiro grupo os restantes utentes regressam à sala para atividades essencialmente de apoio organizacional).

ÁREAS DE INTERVENÇÃO E APOIOS ESPECIALIZADOS

Serviço Social

Este Serviço tem como Objetivo Geral Promover a Qualidade de Vida dos Utentes e suas Famílias.

Através da análise das necessidades sociais e económicas do agregado familiar o Serviço Social elabora o diagnóstico de intervenção social e de acordo com os resultados encontrar as respostas mais adequadas à satisfação das necessidades das diferentes famílias.

Ao longo do ano o técnico desenvolve algumas ações, nomeadamente: Participação na elaboração, acompanhamento e avaliação dos Planos de Desenvolvimento Individual, atendimentos e trabalho direto com as famílias, elaboração de Programas de Intervenção Social, cálculo das mensalidades, visitas domiciliarias, articulação/encaminhamento com e para os Serviços Comunitários, acompanhamento a consultas médicas, atualização dos registos no processo individual, elaboração de relatórios, participação nas atividades da Valência, participação nas atividades do Serviço Social da Instituição avaliação dos Programas de Intervenção Social.

Psicologia

No CACI SÃO FILIPE, o psicólogo tem um campo de ação alargado, procurando sempre desenvolver um trabalho em colaboração com a equipa e com a família/responsáveis. Entre as atividades que realiza encontram-se as seguintes:

- Avaliação Psicológica: para diagnóstico; análise compreensiva do funcionamento atual da pessoa; planeamento da intervenção e/ou ainda para avaliação da eficácia das intervenções;
- Acompanhamento Psicológico: quando se verifica a presença de uma perturbação, problema ou queixa, sendo o tipo de intervenção ajustado às especificidades de cada caso; procura favorecer o autoconhecimento e promover o bem-estar psicológico e emocional;
- Atendimento às famílias/responsáveis e utentes: no sentido de auscultar preocupações, orientar, aconselhar e apoiar;
- Sensibilização, Formação e Habilitação: através de Grupos de Pais; ações dirigida aos utentes, família, equipa e comunidade ou ainda projeto dirigidos à equipa técnica;
- Intervenção na área cognitiva e socio afetiva: programas de promoção de competências pessoais, sociais e afetivas; programas de educação para a sexualidade e os afetos; programas de estimulação cognitiva; programas de enriquecimento social e cultural, entre outros;
- Atividades Ocupacionais em Estruturas de Atendimento (AOEA): integração e acompanhamento dos utentes;
- Colaboração na admissão de candidatos: reunião de avaliação dos requisitos; elaboração do Plano de Integração e do Plano Individual de Competências e apoio na adaptação ao CACI;
- Elaboração de pareceres técnicos;
- Colaboração na programação e dinamização de atividades planeadas pela equipa. Toda a intervenção do psicólogo rege-se pelos princípios e orientações subjacentes ao Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, no qual sobressaem, o respeito pela dignidade e direitos da pessoa, a competência, a responsabilidade e a integridade.

Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação

Na sua prática de intervenção o TSEER dinamiza diversas atividades de promoção de competências motoras e cognitivas, através de sessões de Estimulação Cognitiva, Atividades Instrumentais da Vida Diária, Psicomotricidade, Atividade Motora Adaptada (Boccia DI) e de Terapias Expressivas, de acordo com as necessidades, competências, motivações e expectativas dos clientes, promovendo, deste modo, o seu bem-estar Bio-psico-social.

A intervenção psicomotora tem uma base preventiva, educativa, reeducativa e/ou terapêutica fomenta o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, tendo em conta o indivíduo como um todo. Atua sobre a regulação do comportamento e promove processos de aprendizagem e autonomia através da relação corpo/movimento.

Tem uma visão unificada do indivíduo englobando interações sensoriomotoras, cognitivas e psíquicas para compreender as suas capacidades de ser e se expressar, tendo como referência o movimento e o contexto psicossocial.

A dinamização de sessões de Atividade Motora Adaptada no CACI, visam oferecer experiências desportivas em várias modalidades tendo como objetivo geral, a melhoria da condição física através de exercícios físicos estruturados, promovendo o desenvolvimento motor e aquisição de competências básicas na área do desporto adaptado.

Pretende ainda sensibilizar para a importância da prática do exercício físico; desenvolver as capacidades físicas (força, agilidade, flexibilidade, equilíbrio, coordenação global, velocidade, potência e resistência), promover estratégias de autorregulação; promover hábitos de vida saudáveis e o bem-estar; diminuir o comportamento sedentário.

O TSEER tem ainda como funções:

- . Colaboração na admissão de candidatos: reunião de avaliação dos requisitos, elaboração do Plano de Integração e do Plano Individual de Competências e apoio na adaptação ao CACI;
- . Avaliação Psicomotora, para diagnóstico, planeamento da intervenção e avaliação;
- . Orientação para a várias respostas técnicas disponíveis e da responsabilidade do TSSER;
- . Organização e implementação, de projetos e ações dirigida aos utentes, famílias e comunidade;
- . Elaboração de pareceres técnicos;
- . Colaboração na programação e dinamização de atividades planeadas pela equipa.

Terapia Ocupacional

As ocupações são centrais para a identidade e para noção de competência do cliente e têm um valor e significado particular para o mesmo.

A atuação da Terapia Ocupacional centra-se nos clientes (pessoas, organização e/ou população) e na sua envolvência em atividades do dia a dia ou ocupações que queiram e necessitem, de forma a apoiar a sua saúde e a sua participação na vida.

O *Domínio* da atuação da Teoria Ocupacional abrange:

- *Áreas de ocupação* (sono/descanso; atividades de vida diária básicas; atividades de Vida diária instrumentais; Jogar/brincar; Participação Social; Lazer; Educação; Trabalho);
- *Fatores do Cliente* (Valores, crenças e espiritualidade; Funções e Estruturas do Corpo);
- *Competências de Desempenho Ocupacional* (Competências Práticas e motoras; Preceptivo-sensoriais; Regulação Emocional; Cognitivas; Sociais e de Comunicação);
- *Padrões de Desempenho Ocupacional* (Hábitos; rotinas; papéis; rituais);
- *Contexto e Ambiente* (Pessoal; Cultural; Físico; Social; Espiritual; Virtual);
- *Requisitos das atividades* (relevância e importância para o cliente; objetos usados e suas propriedades; Espaço; Social; Sequência e Tempo; Ações; Funções e Estruturas).

O *Processo* da Terapia Ocupacional contempla a avaliação:

- *Perfil Ocupacional; Análise do Desempenho Ocupacional.*

O *Processo* da Terapia Ocupacional inclui diferentes tipos de intervenção:

- *Uso terapêutico de eu; Uso terapêutico de ocupações e atividades (métodos preparatórios; atividades com propósito; atividades baseadas na ocupação); Processo de Consultadoria; Processo de Educação; Advocacia.*

O *Processo* da Terapia Ocupacional assenta em diferentes abordagens de intervenção:

- *Criar/Promover; Estabelecer/Restaurar; Manter; Modificar/adaptar; Prevenir/impedir.*

O *Processo* da Terapia Ocupacional procura como resultados (diferentes tipos):

- *Desempenho Ocupacional; Adaptação; Saúde e bem-estar; Participação; Prevenção; Qualidade de Vida; Competência de Papéis; Auto advocacia; Justiça Ocupacional.*

“Ocupação é usada para significar tudo que as pessoas querem, precisam ou devem fazer, seja de natureza física, mental, social, sexual, política e/ou espiritual, incluindo sono e descanso. Também refere-se a todos os aspetos reais do fazer, ser e tornar-se humano e também ao de pertencer. Meio prático e do dia-a-dia de auto-expressão, de fazer ou experimentar sentido, a ocupação é o elemento ativista da existência humana, sejam as ocupações contemplativas, reflexoras e meditativas ou baseadas em ações” (Wilcock & Townsend, 2014).

Equitação Adaptada

Estimular o seu próprio desenvolvimento físico, mental social e emocional, através do contacto com os cavalos, no montar e no seu cuidado.

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos utentes uma aproximação gradual ao cavalo e às diversas atividades a si inerentes. Desta forma pretende-se estimular o seu próprio desenvolvimento físico, mental, social e emocional, estimulando as suas potencialidades e respeitando os seus limites.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o equilíbrio corporal e emocional;
- Estimular a independência na condução e na interação com o cavalo;
- Despertar a autoconfiança e autoestima;
- Estimular a capacidade de atenção e concentração;
- Desenvolver as suas capacidades de sociabilização;

- Estímulo de sensações e perceções que promovem o afeto;

- Atribuir a noção de espaço e postura;

- Proporcionar uma respiração correta;
- Aumentar a acuidade visual, táctil, auditiva e odorífera;
- Diminuir a agressividade e a intolerância à frustração.
- Melhorar a coordenação motora, flexibilidade e força muscular;

- Introduzir as noções básicas de equitação.

Futsal Adaptado

Estimular o desenvolvimento físico, mental, social e emocional através da prática do futsal, promovendo o contato com a bola, os colegas e as diversas atividades ligadas ao desporto.

Objetivos Gerais: Proporcionar aos participantes uma aproximação gradual ao futsal e às suas diversas atividades. Pretende-se, desta forma, estimular o seu desenvolvimento físico, mental, social e emocional, respeitando sempre os seus limites e potencializando as suas capacidades, promovendo também o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de forma divertida e inclusiva.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver o equilíbrio corporal e emocional;
- Estimular a independência e a confiança na condução da bola e nas interações com colegas e treinadores;
- Aumentar a autoconfiança e a autoestima;
- Melhorar a capacidade de atenção e concentração durante o jogo;
- Fomentar as habilidades sociais e o trabalho em equipa;
- Promover estímulos sensoriais que incentivem a ligação afetiva com a prática desportiva;
- Atribuir noções de espaço, orientação e postura corporal;
- Facilitar uma respiração adequada durante o esforço físico;
- Aumentar a acuidade visual, tátil e auditiva através do jogo;
- Reduzir a agressividade e melhorar a tolerância à frustração;
- Melhorar a coordenação motora, flexibilidade e força muscular;
- Desenvolver habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, chutar e lançar, adaptando-as às necessidades de cada participante;
- Ensinar o jogo através de atividades lúdicas, utilizando jogos recreativos para facilitar o aprendizado das regras, posicionamentos e técnicas básicas do futsal, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e divertido para os participantes.

Calendarização de Atividades

Plano Anual de Atividades 2025

| Calendarização | Atividade Tipo/ Produto | Objetivos | Atividades Estratégicas | Indicadores | Responsável pela execução | Recursos | |
|-----------------------|----------------------------|---|--|---|--|---|----------------|
| | | | | | | Internos | Externos |
| Janeiro a Dezembro | Atividades Ocupacionais | Promover a manutenção e o desenvolvimento de competências Estimular a motricidade global e fina; Estimular a atenção, concentração e memória | Elaboração de objetos decorativos com recurso à reciclagem e modelagem; Digitalizações Lauak Enfiamentos, plasticina, recortes. Modelagens. Colagens. Desenho. Encaixes com peças; Reforço de competências académicas | N ° de atividades realizadas por cliente 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Monitor/a Auxiliar Equipa Técnica | Recursos Materiais: Material de jardinagem, material reciclado, Materiais de modelagem , materiais de pintura, Equipa Técnica | Parceria Lauak |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| Janeiro a Dezembro | Atividades de interação com o meio | Desenvolver as competências pessoais, sociais e relacionais das pessoas com deficiência, estimulando a sua capacitação cognitiva e a sua socialização, mediante a realização e o envolvimento em experiências diversificadas na comunidade. | Saídas funcionais e atividades no exterior; Visitas e eventos na comunidade. Participação em concursos e programas de entidades parceiras | N ° de atividades realizadas por cliente | Monitor/a Auxiliar Psicóloga Terapeuta ocupacional | Monitor/a Auxiliar Equipa | Especialista nas diferentes temáticas (Ex.: Saúde, profissões) Centro Espaços da comunidade FESTASSO |
|--------------------|------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------|--|
| | | | Atualização da divulgação de ações nas redes sociais (Página Facebook) Saídas funcionais Participação em Workshops temáticos Exposição e venda dos trabalhos realizados Praia Atividade Verão | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | | | |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

| | | | Colónia de Férias | N ° de atividades realizadas por cliente | Equipa | Equipa | Equipa | |
|--------------------|-------------------------|--|--|--|---|---|---|--|
| Janeiro a Dezembro | Atividades Terapêuticas | Desenvolvimento de intervenções de reabilitação psicossocial, através do estímulo e preservação das capacidades cognitivas, sensoriais e motoras | AIVD's - Terapia Ocupacional; Psicomotricidade (atividade motora adaptada) Equitação; Adaptada; Treino de autonomia pessoal (higiene, vestuário e alimentação); Atividades da Vida Diária (AVDs) Dinâmicas de grupo (Programas de promoção de competências pessoais, sociais e | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Psicólogo Terapeuta Ocupacional Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação | Psicólogo Terapeuta Ocupacional Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação o Monitor de Equitação Monitor Futsal | Centro Espaços da comunidade Fundação Portuguesa luta contra a sida; CM Setúbal; Resina Teatro; Grupo de teatro terapêutico; Passos e Compassos | |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| | | | | | | | | |
|--------------------|------------------------------|--|--|--|--|---|--|--|
| | | | | afetivas) e Apoio Psicológico Individual; Futsal Adaptado Dinâmicas no âmbito do projeto sexualidade para todos; Projeto Teatro Terapêutico – Cultura sem Barreiras; Oficinas de criação artística | | | | |
| Janeiro a Dezembro | Atividades Socialmente Úteis | As atividades socialmente úteis visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, devendo ser privilegiado o seu desenvolvimento em | Digitalizações LAUAK; Organização de Sacos do Banco Alimentar para reutilização; ; Apoio na organização da acomodação e distribuição de bens alimentares aos beneficiários externos; | N ° de atividades realizadas por cliente | Equipa Técnica; Equipa Técnico(a) de acompanhamento ASUs | Recursos Humanos: Equipa Técnica; Equipa Técnica do Projeto Incomun | Centro Espaços da comunidade / Parceiros LAUAK BANCO ALIMENTAR | |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

| | | | | | |
|--|---|---|--------------------|--|----------|
| | entidade externa ao CACI, no CACI São Filipe as ASUS são premissa no contexto centro. | Desenvolver no contexto do centro Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) Atividades da Vida Diária e de apoio organizacional nas tarefas inerentes à dinâmica do Centro (Ex. apoio à manutenção do espaço e higienização de espaços comuns, realização de compras, elaboração de listagem de compras, apoio na confeção dos lanches, Confeção pequenas | novas competências | Recursos Materiais: Materiais de cozinha e limpeza; Equipamento de cozinha; Produtos alimentares | FESTASSO |
|--|---|---|--------------------|--|----------|

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| | | | | | | | |
|-----------------------|--|--|--|---|----------------|---|---|
| Janeiro a Dezembro | Atividades de <i>qualificação para a inclusão social e profissional</i> | As atividades de qualificação para a inclusão social e profissional visam o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e de participação social da pessoa com deficiência, com vista à sua autonomia e vida independente, designadamente, | refeições, sobremesas) Participação em dinâmicas da cidade com espaços de venda de produtos | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa Técnica | Equipa Técnica; Responsáv el do local de inclusão | CRECHE GOLFINHO AZUL FLORES DA ARRÁBIDA |
|-----------------------|--|--|--|---|----------------|---|---|

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| Atividades Comemorativas | | | | | | | |
|--------------------------|----------|--|---------------------------------------|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------------|
| Janeiro | Ano Novo | Promover o reconhecimento de épocas celebrativas | Celebração do início do novo ano | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Centro |
| Fevereiro | Carnaval | Promover o conhecimento sobre a data assinalada; Estimular a motricidade global e fina; Estimular a atenção, concentração e memória; Estimular a socialização e coesão grupal. | Realizar atividades alusivas ao tema. | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Centro Espaços da comunidade |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

| | | | | | | | |
|-------|---|--|--|--|---------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Abril | Páscoa | Promover o conhecimento sobre a data comemorativa; Estimular a motricidade global e fina; Estimular a atenção, concentração e memória; Estimular a socialização e coesão grupal. | Elaboração de materiais alusivos à páscoa; Divulgar junto da comunidade a data comemorativa Realização de AIVDs de culinária alusiva à época | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Centro Espaços da comunidade |
| Maio | Celebração do dia da pessoa com deficiência intelectual | Promover o conhecimento sobre a data assinalada; Estimular a motricidade global e fina; | Elaboração de materiais alusivos à iniciativa; Divulgar junto da comunidade a iniciativa | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Centro Espaços da comunidade |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|-------------------------------------|
| <p>Venda de Pirilampo</p> <p>ExpressArte</p> | <p>Estimular a atenção, concentração e memória;</p> <p>Estimular a socialização e coesão grupal</p> <p>Participação nos eventos ExpressArte</p> | <p>Realização de AIVDs de culinária de forma a contribuir para a iniciativa</p> <p>Participação em Campanha de angariação institucional</p> | <p>70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências</p> | <p>Equipa Monitor/a Auxiliar</p> <p>Equipa Monitor/a Auxiliar</p> | <p>Centro Espaços da comunidade</p> |
| <p>Atividade de Verão de CACI</p> <p>Praia</p> <p>FESTASSO</p> | <p>Estimular a motricidade global;</p> <p>Estimular a atenção, concentração e memória;</p> <p>Proporcionar experiências sensoriais associadas ao mar e areia;</p> | <p>Realização de AIVDs resultantes num almoço convívio</p> <p>Atividade de Verão</p> | <p>70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências</p> | <p>Equipa Monitor/a Auxiliar</p> <p>Equipa Monitor/a Auxiliar</p> | <p>Centro Espaços da comunidade</p> |

Junho

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| | | | | | | | | | |
|----------|---------------|--|--|--|--|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| | | estar, cidadania e participação social Estimular a socialização e coesão grupal. | | Divulgar junto da comunidade o trabalho desenvolvido no centro | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa | Equipa Técnica e equipa de Apoio | Equipa | |
| Setembro | Festa da Flor | Estimular a socialização e coesão grupal | | Divulgar junto da comunidade o trabalho desenvolvido no centro | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa | Equipa Técnica e equipa de Apoio | Equipa | Santuário de Fátima |
| Outubro | Ida a Fátima | Estimular a socialização e coesão grupal; Celebração do aniversário do CAO5 – CACI SÃO FILIPE | | Promover as competências de relacionamento interpessoal, autodeterminação, autonomia, bem-estar, cidadania e participação social | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Equipa técnica Equipa de Apoio | Equipa técnica Equipa de Apoio | Equipa | Santuário de Fátima |
| | Halloween | Promover a participação nas | | Realização de trabalhos alusivos aos temas; | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Equipa Monitor/a Auxiliar | Centro Espaços da comunidade |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

| | FNAC | dinâmicas | Elaboração de | de novas | FNAC |
|----------|---|---|---|--|--------------------------------------|
| Novembro | | institucionais; Estimular a motricidade global; Estimular a atenção, concentração e memória; Estimular a socialização e coesão grupal. | presépios e trabalhos do âmbito Natalício com recurso à utilização de materiais reciclados. Participação em Campanha de angariação institucional | competências | |
| Dezembro | Comemoração do Dia Internacional da pessoa com deficiência Natal FNAC | Promover o conhecimento sobre a data comemorativa; Estimular a motricidade global; Estimular a atenção, concentração e memória; | Elaboração de trabalhos e materiais alusivos ao tema; Realização de uma festa alusiva ao tema; Participação em Campanha de angariação institucional | 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências | Centro Espaços da comunidade FNAC |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE | 2025

| | | | | | | |
|--|-----------------------------|---|--|--|--|--|
| | Mercado de Natal de Setúbal | Estimular a socialização e coesão grupal. | | | | |
|--|-----------------------------|---|--|--|--|--|

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

Colónia de Férias

| Objetivos | Desenvolvimento | Recursos Internos | Recursos Externos | Custos | Responsáveis | Calendarização | Indicadores |
|--|--|----------------------------------|-----------------------------------|---|----------------------|----------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> · Proporcionar as famílias um período de descanso do cuidador; · Promover as competências de relacionamento interpessoal, autodeterminação, autonomia, bem-estar, cidadania e participação social dos nossos · Manter o equilíbrio emocional e social. · Promover a socialização e a coesão grupal; | <ul style="list-style-type: none"> · Proporcionar aos Utentes uns dias de férias com um grupo de pares; · Participação em várias atividades de carácter recreativo, nomeadamente ir à piscina, à discoteca, passear/visitar em cidades e locais diferentes, almoçar fora, etc. | Equipa Técnica e equipa de apoio | Estrutura Hoteleira da comunidade | <ul style="list-style-type: none"> · Comparticipação familiar · Comparticipação da resposta no valor global, com as receitas das ASUs dinamizadas, nos transportes e encargos com pessoal | Direção técnica CACI | Mês de Julho | <ul style="list-style-type: none"> · N ° de atividades realizadas por utente · 70% de concretização dos objetivos propostos e aquisição de novas competências |

Plano de Atividades CACI SÃO FILIPE 2025

Equipa

Direção Técnica - Sara Cravo



Psicóloga – Paula Coimbra



TSEER – Maria Santos

TSSS – Marta Simões

TO – Joana Lança

Monitora – Irene Brito

Monitora – Sandra Fernandes

Ajudante – Leonilda Ramson



Monitora - Carina Escumalha

Ajudante – Cátia Nunes

Ajudante – Maria Emília Pereira

